



Avaliação Interna do Agrupamento

Relatório

2015

•

RAIA



Cândida Santos
Carlos Pegacha
Jaime Filipe
Paulo Cardoso

Barreiro, 04 de setembro de 2015



"A autoavaliação é um processo que pode ser definido como a análise sistemática de uma escola, realizada pelos membros da comunidade escolar com vista a identificar os seus pontos fortes e fracos e a possibilitar a elaboração de planos de melhoria".

Vitor Alaiz, 2003

ÍNDICE

1. FRASES-CHAVE A RETER.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. DIMENSÕES E DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS A AVALIAR.....	5
3. METODOLOGIA UTILIZADA.....	5
4. RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS.....	6
A. Sucesso por disciplina.....	6
B. Distribuição dos níveis obtidos pelos alunos na classificação interna final.....	9
C. Taxa de Conclusão de ciclo e Resultados das Provas Finais de PORT e MAT.....	10
D. Disciplina.....	16
E. Taxa de alunos com reduzida assiduidade [TARA].....	17
F. Cursos Vocacionais.....	18
G. Resultados Sociais.....	18
5. AVALIAÇÃO FINAL DO PLANO DE MELHORIA.....	20
6. AVALIAÇÃO ANUAL DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO.....	24
7. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR.....	27
8. CONCLUSÃO.....	27
9. PROPOSTA DE MELHORIA.....	29
Plano de trabalho do GTA para 2015/2016.....	30
ANEXOS.....	31
ANEXO 1. ACRÓNIMOS E SIGLAS USADAS NO DOCUMENTO.....	31
ANEXO 2. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR.....	32

1. FRASES-CHAVE A RETER

São aqui listadas as frases com as ideias-chave a reter deste relatório de avaliação interna do agrupamento:

Educação Pré-escolar: - há evidências de qualidade;

1º ciclo: - as taxas de sucesso de todas as disciplinas e anos cumprem as metas do PE;
- o comportamento e a disciplina melhoraram;
- a retenção no 2º ano é muito elevada (20%);
- os resultados das provas finais melhoraram, e estão em linha com a média nacional;

2º ciclo: - a qualidade do sucesso aumentou na maioria das disciplinas;
- todas as disciplinas cumprem as metas do PE, com exceção da Matemática;
- o número de alunos perturbadores e a indisciplina aumentaram;
- os resultados das provas finais de PORT e MAT estão abaixo da média nacional;

3º ciclo: - a qualidade do sucesso aumentou na maioria das disciplinas;
- todas as disciplinas cumprem as metas do PE, com exceção da Matemática;
- o número de alunos perturbadores e a indisciplina aumentaram;
- os resultados das provas finais de PORT e MAT estão abaixo da média nacional;

Agrupamento: - o número de alunos com reduzida assiduidade é residual no agrupamento;
- a aplicação do Plano de Melhoria teve um balanço final positivo;
- a implementação da supervisão pedagógica não foi concretizada;
- globalmente foram cumpridas 73% das metas definidas no Projeto Educativo;
- na área prioritária “Cidadania e civilidade” 55% das metas não foram atingidas.

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação do agrupamento esteve sempre integrada no ciclo de planeamento estratégico definido pelo seu Projeto Educativo. Terminado o anterior ciclo de autoavaliação, iniciámos este ano um novo percurso de acompanhamento e avaliação com a finalidade de refletir a qualidade dos resultados e dos serviços prestados, desenvolver a capacidade de melhoria contínua e reforçar a liderança pedagógica.

Existem diversos indicadores da qualidade da educação referidos na literatura que, de acordo com o modelo de avaliação adotado, podem ser agrupados de forma diferente em diversas dimensões ou domínios de análise. Por ser simples, prático, de leitura fácil e com possível alinhamento com o modelo de avaliação externa, utilizaremos ao longo deste ciclo de avaliação interna as dimensões nucleares do modelo de “*Avaliação Integrada das Escolas*”¹, adaptado pelo GTA à avaliação interna e à nossa realidade de escola, que se pretende de qualidade, orientada para o sucesso dos alunos e respondendo às necessidades de cada um. Assim, durante o ciclo de avaliação, iremos avaliar as seguintes dimensões:

- Resultados das aprendizagens;
- Ambiente educativo, ensino e aprendizagem;
- Organização, gestão e liderança.

No relatório de avaliação interna de cada ano letivo, será sempre efetuada uma análise da dimensão “Resultados das aprendizagens” e, de forma sequencial ao longo do ciclo, a análise aprofundada de cada uma das outras dimensões.

O relatório de avaliação deste ano apresenta a análise aprofundada da dimensão “Resultados das aprendizagens”.

Na sequência do processo de avaliação interna, no relatório de cada ano, avançaremos com uma proposta de melhoria de uma área considerada como prioritária.

¹ Avaliação Integrada das Escolas – Avaliação e procedimentos, Inspeção Geral de Educação (2002)

2. DIMENSÕES E DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS A AVALIAR

No RAIA 2015, para além da análise aprofundada da dimensão “Resultados da aprendizagem”, será feita também a avaliação final do Plano de Melhoria 2012/2015, a monitorização anual do Projeto Educativo do Agrupamento 2014/2017 e a análise do relatório de Avaliação da Biblioteca Escolar.

3. METODOLOGIA UTILIZADA

Tendo por base a experiência adquirida nos ciclos anteriores de avaliação interna, optámos por apresentar, neste relatório, uma análise dos resultados de aprendizagem com um tratamento de dados mais geral, em detrimento da apresentação numa grelha mais fina.

Na recolha e tratamento da informação dos indicadores definidos para cada um dos fatores em avaliação utilizou-se os seguintes procedimentos:

Resultados de aprendizagem:

Os dados referentes à avaliação sumativa interna dos alunos foram recolhidos no Programa Alunos (*JPM & Abreu*), de todas as disciplinas e anos de escolaridade. Os dados referentes à avaliação externa dos alunos (Prova finais de Português e Matemática) dos 4º, 6º e 9º anos, foram recolhidos nas pautas de classificação das referidas provas. Nestes anos de escolaridade, compararam-se os resultados obtidos na avaliação interna com os resultados das provas finais.

Os dados de comportamento e disciplina, foram recolhidos nas atas dos conselhos de turma, no mapa de aplicação de medidas disciplinares e no relatório anual da Equipa de Prevenção da Indisciplina [EPI].

Durante a análise dos resultados, quando se utiliza o termo “*qualidade*”, referimo-nos à obtenção de uma percentagem igual ou superior a 70% ou de níveis 4 e 5.

Plano de Melhoria:

A avaliação final do plano de melhoria foi realizada com base no relatório do coordenador de cada uma das ações de melhoria, nas evidências por eles disponibilizadas e nas monitorizações trimestrais realizadas pelo GTA.

As ações do Plano de Melhoria “Promoção da disciplina e prevenção da indisciplina” e “Melhoria dos resultados escolares” têm paralelo e continuidade nas ações “Promoção da disciplina” e “Melhoria

dos resultados escolares” inscritas no Contrato de Autonomia. Assim, a avaliação final dessas ações do plano de melhoria permite fazer a monitorização das homólogas do Contrato de Autonomia e, dessa forma, elaborar algumas recomendações para o seu último ano de vigência.

Projeto Educativo:

Relativamente à monitorização anual do Projeto Educativo, os dados dos indicadores em análise foram recolhidos em fontes diversas, nomeadamente em dossiers temáticos da Direção, nos Planos de Trabalho de Turma, no Programa Alunos e nas pautas de classificação das Provas Finais.

4. RESULTADOS DAS APRENDIZAGENS

A análise mais aprofundada da dimensão “Resultados das aprendizagens” incide nos seguintes fatores e indicadores, que determinam o sucesso e a qualidade dos resultados das aprendizagens:

- A. taxas de sucesso por disciplina na avaliação sumativa interna do 1º, 2º e 3º ciclos;
- B. distribuição dos níveis obtidos pelos alunos na classificação interna final;
- C. taxas de conclusão de ciclo e resultados das provas finais de PORT e MAT;
- D. disciplina;
- E. taxa de alunos com reduzida assiduidade;
- F. cursos vocacionais;
- G. resultados sociais.

Passamos de seguida à apresentação dos dados e à sua respetiva análise.

A. Sucesso por disciplina

No QUADRO 01 pode ver-se a taxa de sucesso dos alunos do 1ºciclo, nas diversas disciplinas.

QUADRO 01 – Taxas de sucesso por disciplina e ano no 1º ciclo (*Percentagem*)

	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	1ºciclo
Português	84	79	88	92	86
Matemática	93	79	86	90	87
Estudo do Meio	99	89	98	93	95
Expressões	95	99	99	98	98
Apoio ao Estudo	97	93	94	97	95
Cidadania/Inglês	100	99	99	100	100
Taxa média Sucesso	93	87	93	93	92

As taxas de sucesso obtidas nas disciplinas do 1º ciclo, classificam-se com Bom, em Português e Matemática e com Muito Bom nas restantes disciplinas.

As taxas de sucesso mais baixas verificaram-se no 2º ano, nas disciplinas de Português e de Matemática.

Estes valores revelam qualidade no sucesso obtido à maioria das disciplinas.

No QUADRO 02 pode ver-se a taxa de sucesso dos alunos dos 2º e 3º ciclos, nas diversas disciplinas.

QUADRO 02 – Taxas de sucesso por disciplina e ano nos 2º e 3º ciclos (*Percentagem*)

	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	2ºCiclo	3ºCiclo
Português	88	86	89	83	77	87	84
Inglês	90	89	81	80	82	90	81
Francês	----	----	92	93	92	----	92
HGP/História	90	93	91	96	99	92	95
Geografia	----	----	91	90	73	----	85
Matemática	71	75	66	58	65	73	63
Ciências Naturais	92	95	83	89	95	94	89
Físico-Química	----	----	79	86	91	----	85
Educação Visual	94	95	95	97	100	95	97
Educação Física	99	98	98	97	96	99	97
Educação Musical	97	99	96	----	----	98	96
AR/MAD	96	98	97	96	100	97	98
Educação Tecnológica	100	98	90	100	----	99	95
Expressão Plástica	----	----	100	100	----	----	100
TIC	----	----	100	100	----	----	100
Taxa média de sucesso	91	92	87	87	88	92	87

Globalmente, no 2º e 3º ciclos, as taxas médias de sucesso, em todas as disciplinas, com exceção de Matemática, revelam a qualidade do sucesso.

No 2º ciclo, o sucesso obtido foi classificado com Muito Bom em ING, HGP, CN, EV, ET, EM, EF e AR.

No 3º ciclo, o sucesso obtido foi classificado com Muito Bom em FRA, HIS, EV, EF, AR, MAD, EM, ET, EP e TIC.

No QUADRO 03 são listadas as disciplinas com taxa de sucesso inferior à meta definida no Projeto Educativo.

QUADRO 03 – Disciplinas com Taxa de Sucesso Reduzida (Percentagem de sucesso inferior à meta)

	2012/13	2013/14	2014/15
1º ano	PORT	-----	PORT
2º ano	-----	-----	PORT, MAT
3º ano	-----	-----	-----
4º ano	PORT	-----	-----
1.º ciclo	-----	-----	-----
5º ano	-----	-----	MAT
6º ano	ING	MAT	MAT
2.º ciclo	-----	MAT	MAT
7º ano	ING, CFQ, GEO, MAT	MAT	MAT
8º ano	MAT e ALE	MAT	MAT
9º ano	ING, CFQ, FRA, GEO, MAT	MAT e ALE	MAT
3.º ciclo	MAT e CFQ	MAT	MAT

A disciplina de Matemática não atingiu as metas estabelecidas no PE no 2º ano de escolaridade e em todos os anos dos 2º e 3º ciclos. As restantes disciplinas cumprem as metas, verificando-se, assim, uma melhoria significativa em relação ao que se verificava no início do triénio.

A disciplina de Português não atingiu as metas do PE no 1º e no 2º ano de escolaridade (diferença de um ponto percentual no 1º ano e de seis pontos percentuais no 2º ano).

O QUADRO 04 apresenta a taxa de sucesso no 1º ciclo, por disciplina, nos três últimos anos letivos.

QUADRO 04 – Taxa de sucesso no 1º ciclo (*Percentagem*)

	2012/13	2013/14	2014/15
Português	85	91	86
Matemática	84	86	87
Estudo do Meio	92	97	95
Expressões	98	97	98
Apoio ao Estudo	-	91	95
Cidadania/Inglês	-	97	100
Média	90	93	94

As taxas de sucesso no 1º ciclo, nas diferentes disciplinas, mantêm-se em linha ao longo do triénio, apenas com pequenas oscilações (variação máxima de seis pontos percentuais), o que evidencia a manutenção da qualidade no período em análise.

B. Distribuição dos níveis obtidos pelos alunos na classificação interna final

No QUADRO 05 apresenta-se a distribuição dos níveis, no 4º ano de escolaridade, nas disciplinas de Português e de Matemática.

QUADRO 05 – Distribuição de níveis nas disciplinas de PORT e MAT no 4º ano (Percentagem)

Nível ➔	1	2	3	4	5
Português	0	8	41	35	16
Matemática	0	10	45	29	16

A análise dos dados evidencia que no 4º ano de escolaridade, na disciplina de Português, a qualidade do sucesso é ligeiramente superior à que se regista na disciplina de Matemática

Nos QUADROS 06 e 07, apresentam-se as distribuições dos níveis, por disciplina, nos anos terminais do 2º e do 3º ciclo.

QUADRO 06 – Distribuição de níveis, por disciplina, (6º ano - 2014/15) (Percentagem)

Nível ➔	1	2	3	4	5
Português	0	13	40	39	8
Inglês	0	10	42	33	15
História e Geog. Portugal	0	8	35	35	21
Matemática	0	27	41	24	8
Ciências Naturais	0	6	37	40	16
Educação Visual	0	5	36	42	17
Educação Musical	0	2	24	40	34
Educação Física	0	2	26	43	30
Aprofundamento do Raciocínio	0	3	42	30	26
EMRC	0	0	10	43	47
Global	0	8	33	37	22

A análise dos dados referentes ao final do 2º ciclo, permite referir que as disciplinas de Matemática, Português e Inglês são as que apresentam maior percentagem de níveis dois.

Relativamente ao ano letivo anterior, podemos afirmar que a qualidade do sucesso dos alunos que terminaram o 2º ciclo aumentou. Em 70% das disciplinas a classificação dos alunos foi de nível 4 ou 5.

QUADRO 07 – Distribuição de níveis, por disciplina, (9º ano - 2014/15) (Percentagem)

Nível ➡	1	2	3	4	5
Português	0	16	58	20	6
Inglês	0	19	44	27	9
Francês	0	8	58	28	6
História	0	5	45	35	15
Geografia	0	14	56	26	3
Matemática	1	36	40	18	5
Ciências Naturais	0	12	50	28	11
Educação Visual	0	3	55	37	6
Educação Musical	0	4	38	37	22
Educação Física	0	0	23	43	34
Educação Tecnológica	3	3	50	30	15
Expressão Plástica	0	0	42	32	26
TIC	0	0	57	32	11
MAD	0	3	28	50	19
EMRC	0	0	48	39	13
Global	0	8	46	32	14

Quanto à análise dos dados referentes ao final do 3º ciclo, pode observar-se que as disciplinas de Matemática, Inglês, Português, Geografia e Ciências Naturais são aquelas que apresentam maiores percentagens de níveis 2. Salienta-se que, na disciplina de Matemática, mais de um terço dos alunos obteve nível 2.

O sucesso dos alunos que terminaram o 3º ciclo continua a ser mediano, porque ainda se encontra centrado na atribuição do nível 3. Observa-se um aumento da qualidade já que, em cerca de 40% das disciplinas, os alunos atingem níveis 4 e 5, enquanto no ano letivo anterior, isso acontecia em apenas um terço das disciplinas.

C. Taxa de Conclusão de ciclo e Resultados das Provas Finais de PORT e MAT

Nos QUADROS 08, 09 e 10, apresentam-se as taxas de conclusão de ciclo e os resultados da avaliação sumativa externa nas disciplinas de Português e de Matemática.

QUADRO 08 – Taxa de conclusão do 1º ciclo e Resultado das Provas Finais (Porcentagem)

4º Ano de escolaridade

Ano letivo	Valor obtido	% Alunos concluíram [Taxa Conclusão]	Prova Final PORTUGUÊS		Prova Final MATEMÁTICA	
			% positivas	Média da classificação	% positivas	Média da classificação
2012/13	Agrupamento	96	51	47,6	50	54,6
	Nacional	96,2	62	52	56	49
	Diferença	-0,2	-11	-4,4	-6	+5,6
2013/14	Agrupamento	96	77	58,6	46	46,5
	Nacional	96,2*	81	62,2	64	56,1
	Diferença	-0,2	-4	-3,6	-18	-9,6
2014/15	Agrupamento	96	94	71,6	68	57,6
	Nacional	96,2*	86	65,6	70	59,3
	Diferença	-0,2	+8	+6	-2	-1,7

* O valor corresponde ao ano de 2012/13, por indisponibilidade de dados posteriores

A taxa de conclusão do 1º ciclo de escolaridade dos alunos do Agrupamento está em linha com a taxa que se regista a nível nacional.

A percentagem de classificações positivas obtidas pelos alunos nas provas finais de PORT e MAT tem vindo a melhorar ao longo do triénio. Este aumento é particularmente relevante em Português, onde a quase totalidade dos alunos que concluíram o ciclo este ano obtiveram classificação positiva.

As médias das classificações dos alunos do agrupamento nas Provas Finais de PORT e MAT, tem melhorado, apesar de se manterem quase sempre abaixo da média nacional.

A classificação média obtida nas Provas Finais de PORT e MAT, em 2014/15, encontram-se em linha com as metas estabelecidas no Projeto Educativo (classificação média nacional com uma variação de dez pontos percentuais).

QUADRO 09 – Taxa de conclusão do 2º ciclo e Resultados das Provas Finais (Porcentagem)

6º Ano de escolaridade

Ano letivo	Valor obtido	% Alunos concluíram [Taxa Conclusão]	Prova Final PORTUGUÊS		Prova Final MATEMÁTICA	
			% positivas	Média da classificação	% positivas	Média da classificação
2012/13	Agrupamento	86,8	46,5	47,8	45,2	45,1
	Nacional	85,3	57,2	51	50,2	49
	Diferença	+1,5	-10,7	-3,2	-5	-3,9
2013/14	Agrupamento	87,1	71,6	57,1	25,2	37,4
	Nacional	85,3*	75	57,9	46	47,3
	Diferença	+1,8	-3,5	-0,8	-20,8	-9,9
2014/15	Agrupamento	89	65	56,3	52	47,0
	Nacional	85,3*	77	59,5	55	51,0
	Diferença	+3,7	-12	-3,2	-3	-4

* O valor corresponde ao ano de 2012/13, por indisponibilidade de dados mais recentes.

A taxa de conclusão do 2º ciclo no agrupamento aumentou ao longo do triénio, sendo superior à que se verifica a nível nacional.

A percentagem de classificações positivas dos alunos na prova final de PORT e de MAT teve um comportamento irregular no triénio, contudo situou-se sempre abaixo do valor nacional.

As médias das classificações dos alunos do agrupamento nas Provas Finais, em ambas as disciplinas, tiveram um comportamento semelhante ao da percentagem de classificações positivas.

A classificação média obtida nas provas de final de ciclo, nas disciplinas de PORT e MAT, em 2014/15, encontram-se em linha com as metas estabelecidas no Projeto Educativo (classificação média nacional com uma variação de dez pontos percentuais).

QUADRO 10 – Taxa de conclusão do 3º ciclo e Resultado das Provas Finais (Percentagem).**9º Ano de escolaridade**

Ano letivo	Valor obtido	% Alunos concluíram [Taxa Conclusão]	Prova Final PORTUGUÊS		Prova Final MATEMÁTICA	
			% positivas	Média da classificação	% positivas	Média da classificação
2012/13	Agrupamento	70,2	32,9	41,8	32,5	39,5
	Nacional	82,5	49,6	47	39,7	43
	Diferença	-12,3	-16,7	-5,2	-7,2	-3,5
2013/14	Agrupamento	82	64,4	51,6	36,3	44,4
	Nacional	82,5*	68,9	56	52,9	53
	Diferença	-0,5	-4,5	-4,4	-16,6	-8,6
2014/15	Agrupamento	80	71,9	56	34,8	40,1
	Nacional	82,5*	77	58	50	48
	Diferença	-2,5	-5,1	-2	-15,2	-7,1

* O valor corresponde ao ano de 2012/13, por indisponibilidade de dados posteriores

A taxa de conclusão do 3º ciclo no agrupamento é ligeiramente inferior à taxa que se regista a nível nacional.

A percentagem de classificações positivas dos alunos nas provas finais de PORT tem vindo a melhorar ao longo do triénio, não tendo acontecido o mesmo na disciplina de MAT. Na disciplina de PORT, a quase totalidade dos alunos que concluíram o ciclo obtiveram classificação positiva; na disciplina de MAT menos de metade dos alunos que concluíram o ciclo obtiveram classificação positiva.

Na disciplina de PORT, a média das classificações dos alunos do agrupamento nas provas finais tem melhorado, apesar de se manterem sempre abaixo da média nacional; na disciplina de MAT a média de classificação na prova final dos alunos do Agrupamento é inferior à média obtida a nível nacional e não revela evolução positiva.

A classificação média obtida nas provas finais, nas disciplinas de PORT e MAT, em 2014/15, encontram-se em linha com as metas estabelecidas no Projeto Educativo (classificação média nacional com uma variação de dez pontos percentuais).

De realçar que, na disciplina de MAT, a percentagem de positivas obtidas nas provas finais pelos alunos do Agrupamento é muito inferior à percentagem registada a nível nacional.

Nos QUADROS 11, 12, 13, 14, 15 e 16 apresentam-se os resultados da avaliação sumativa interna e externa nos 4º, 6º e 9º anos, nas disciplinas de Português e Matemática.

QUADRO 11 – Português 4º ano: Compara os níveis da prova final com os da avaliação interna (em %)

Nível	1	2	3	4	5	% níveis positivos
Resultado da Avaliação Interna	0	8	41	36	16	93
Resultado da Prova Final (agrupamento)	0	6	26	60	8	94
Resultados da Prova Final (nacional)	0	13	39	40	7	86

Quanto à percentagem de níveis positivos, os resultados obtidos pelos alunos na avaliação sumativa interna estão em linha com os resultados obtidos na prova final. Os resultados da prova final dos alunos do agrupamento são superiores aos resultados da mesma prova a nível nacional.

A qualidade dos resultados obtidos na prova final é superior à obtida nos resultados da avaliação sumativa interna e a nível nacional.

QUADRO 12 – Matemática 4ºano: Compara os níveis da prova final com os da avaliação interna (em %)

Nível	1	2	3	4	5	% níveis positivos
Resultado da Avaliação Interna	0	10	45	29	17	91
Resultado da Prova Final (agrupamento)	3	30	38	28	1	67
Resultados da Prova Final (nacional)	2	27	34	31	5	70

Quanto à percentagem de níveis positivos, os resultados da avaliação sumativa interna são bastante superiores aos obtidos na prova final. Os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento na prova final são ligeiramente inferiores aos resultados da mesma prova a nível nacional.

A qualidade dos resultados obtidos na avaliação sumativa interna é superior à registada na prova final do agrupamento e da prova a nível nacional.

QUADRO 13 – Português 6º ano: Compara os níveis da prova final com os da avaliação interna (em %)

Nível	1	2	3	4	5	% níveis positivos
Resultado da Avaliação Interna	0	14	40	39	7	86
Resultado da Prova Final (agrupamento)	4	30	36	27	3	65
Resultados da Prova Final (nacional)	1	23	45	28	4	77

Quanto à percentagem de níveis positivos, os resultados da avaliação sumativa interna são superiores aos resultados da prova final. Os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento na prova final são inferiores aos resultados obtidos na mesma prova a nível nacional.

A qualidade dos resultados obtidos na avaliação sumativa interna é superior à obtida nos resultados da prova final no agrupamento; mas a qualidade dos resultados obtidos pelo agrupamento na prova final é semelhante à qualidade dos resultados registados nesta prova a nível nacional.

QUADRO 14 – Matemática 6ºano: Compara os níveis da prova final com os da avaliação interna (em %)

Nível	1	2	3	4	5	% níveis positivos
Resultado da Avaliação Interna	0	25	40	26	8	74
Resultado da Prova Final (agrupamento)	15	33	31	19	3	53
Resultados da Prova Final (nacional)	11	34	27	23	5	65

Quanto à percentagem de níveis positivos, os resultados da avaliação sumativa interna são superiores quer aos resultados da prova final do agrupamento, quer aos resultados verificados a nível nacional. Os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento na prova final são inferiores aos resultados obtidos na mesma prova a nível nacional.

A qualidade dos resultados obtidos na avaliação sumativa interna é superior à obtida nos resultados da prova final no agrupamento. A qualidade dos resultados obtidos pelo agrupamento na prova final é inferior à qualidade dos resultados registados na prova final a nível nacional.

QUADRO 15 – Português 9º ano: Compara os níveis da prova final com os da avaliação interna (em %)

Nível	1	2	3	4	5	% níveis positivos
Resultado da Avaliação Interna	0	23	58	15	4	77
Resultado da Prova Final (agrupamento)	0	28	49	21	2	72
Resultados da Prova Final (nacional)	0	23	51	23	3	77

Quanto à percentagem de níveis positivos, os resultados da avaliação sumativa interna são superiores aos resultados da prova final do agrupamento mas iguais aos resultados verificados na prova final a nível nacional. Os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento na prova final são inferiores aos resultados obtidos na mesma prova a nível nacional.

A qualidade dos resultados obtidos na avaliação sumativa interna é ligeiramente inferior à obtida nos resultados da prova final no agrupamento e esta é ligeiramente inferior à qualidade dos resultados registados na prova final a nível nacional.

QUADRO 16 – Matemática 9ºano: Compara os níveis da prova final com os da avaliação interna (em %)

Nível	1	2	3	4	5	% níveis positivos
Resultado da Avaliação Interna	2	33	36	24	5	65
Resultado da Prova Final (agrupamento)	26	39	21	10	4	35
Resultados da Prova Final (nacional)	16	34	23	19	8	50

Quanto à percentagem de níveis positivos, os resultados da avaliação sumativa interna são muito superiores quer aos resultados da prova final do agrupamento, quer aos resultados verificados na prova final a nível nacional. Os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento na prova final são muito inferiores aos resultados da mesma prova a nível nacional.

A qualidade dos resultados obtidos na avaliação sumativa interna é muito superior à obtida nos resultados da prova final no agrupamento. A qualidade dos resultados obtidos pelo agrupamento na prova final é inferior à qualidade dos resultados registados na prova final a nível nacional.

É de salientar que, nos resultados da prova final do agrupamento, mais de um quarto dos alunos obteve nível um.

D. Disciplina

No QUADRO 17 apresentam-se os dados relativos à disciplina/indisciplina, registados no agrupamento.

QUADRO 17 - Disciplina no triénio 2012/2015

Dados do EPI e das atas de Conselho de Turma	2012/13	2013/14	2014/15
N.º de participações de infração disciplinar*	921	783	1020
N.º de ordens de saída de sala de aula	460	108	144
N.º medidas disciplinares sancionatórias	48	45	47
N.º de procedimentos disciplinares	123	102	115
Taxa de indisciplina no 1.º ciclo	5%	3%	2%
Taxa de indisciplina no 2.º ciclo	11%	13%	17%
Taxa de indisciplina no 3.º ciclo	18%	13%	24%
Taxa de alunos com processos disciplinares (EPI)	15%	10%	16%

* Contam todas as participações disciplinares (professores + funcionários+ alunos)

No quadro pode observar-se que, este ano letivo, relativamente ao anterior, houve um aumento de 30% no número total de ocorrências e de 13% no número de procedimentos disciplinares. Também o número de ordens de saída de sala de aula aumentou cerca de 33% no último ano letivo.

O número de medidas disciplinares sancionatórias manteve-se sensivelmente igual ao longo dos últimos três anos.

A taxa de indisciplina, no 2º e 3º ciclos, parece mostrar uma tendência crescente ao longo do triénio, enquanto que no 1º ciclo a tendência é inversa.

A taxa de alunos com processos disciplinares é superior à dos dois últimos anos letivos.

E. Taxa de alunos com reduzida assiduidade [TARA]

De acordo com a definição da Taxa de Alunos com Reduzida Assiduidade, esta é igual à percentagem de alunos que obteve nível 1, pois a atribuição deste nível normalmente acontece quando o Conselho de Turma [CT] considera que o aluno apresenta assiduidade extremamente reduzida.

No QUADRO 18 apresenta-se a Taxa de alunos com reduzida assiduidade, por ciclo de escolaridade.

QUADRO 18 – Taxa de alunos com reduzida assiduidade (Percentagem)

	2012/13	2013/14	2014/15
1º Ciclo (só 4º ano)	0	0	0
2ºCiclo	0,8	0,4	0
3º Ciclo	0,4	0,3	1,2

Os valores da TARA são residuais no agrupamento. A Taxa de Alunos com Reduzida Assiduidade é de 0%, no 1º ciclo, 0% no 2.º ciclo e 1,2 % no 3.º ciclo. Ao longo do triénio, no 2º ciclo, o valor tem vindo a decrescer, mas no 3º ciclo houve um aumento em relação aos dois anos letivos anteriores.

Temos portanto que continuar atentos aos alunos com assiduidade irregular.

F. Cursos Vocacionais

O agrupamento tem apresentado uma oferta vocacional para o 3º ciclo desde o ano letivo 2013/14. No QUADRO 19 apresenta-se a taxa de conclusão e a média final (de 1 a 20 valores) dos alunos dos cursos vocacionais.

QUADRO 19 – Resultados dos Cursos Vocacionais de 3º ciclo

Ano	Designação e áreas vocacionais	Taxa de conclusão Módulos	Taxa de conclusão Ciclo	Média Global
2013/14	CV3 - Curso Vocacional de 3º ciclo Animador Desportivo, Artesanato Urbano e Animador Social	99%	100%	13
2014/15	CV3 - Curso Vocacional de 3º ciclo Animador Desportivo,; Arte Urbana e Animador Ambiental	100%	100%	14

Pese embora os constrangimentos inerentes a este tipo de cursos e às características específicas dos alunos que os frequentam, os resultados alcançados no agrupamento foram muito bons.

G. Resultados Sociais

A avaliação dos resultados das aprendizagens não se esgota nos resultados académicos. Neste sentido, apresentam-se em seguida alguns aspetos que permitem conhecer melhor as dinâmicas do agrupamento, com impacto direto nas aprendizagens realizadas pelos alunos.

Com base na opinião dos Conselhos de Turma expressos nas atas, o ambiente de aprendizagem dentro da sala de aula, foi considerado apenas suficiente na maioria das turmas. Relativamente aos alunos perturbadores do ambiente de aprendizagem na sala de aula, o 1º ciclo apresenta uma taxa de 2%, o 2º ciclo de 17% e 3º ciclo de 24%. Estes dados permitem afirmar que, no 2º e 3º ciclos, um em cada cinco alunos foi considerado pelo conselho de turma como perturbador do ambiente de aprendizagem dentro da sala de aula.

O ambiente escolar fora da sala de aula também revela a existência de muitos conflitos entre os alunos, expressos no elevado número de participações de ocorrência aluno/aluno entregues à EPI. A Equipa de Prevenção da Indisciplina da escola sede faz atendimento aos alunos, mediação de conflitos, instrução de procedimentos disciplinares e estabelece ligações entre alunos, encarregados de educação, professores e diretores de turma. Apesar deste trabalho, ainda não foi conseguido um efeito positivo na diminuição dos problemas de natureza disciplinar.

Os alunos foram envolvidos na vida da escola, em particular na área da manutenção da disciplina, tendo participado em assembleias de turma e reunião de delegados e subdelegados.

A psicóloga desenvolveu trabalho ao nível da orientação escolar e vocacional com os alunos que estavam a terminar o 3º ciclo e acompanhou amiúde os alunos do curso vocacional.

Os Serviços de Educação Especial fizeram avaliação e acompanhamento dos alunos com necessidades educativas especiais na escola e em parceria com as famílias.

Dadas as características de um conjunto de alunos da população escolar do agrupamento, criou-se o projeto Tutoria como meio de prevenir a indisciplina, promover a valorização das aprendizagens e melhorar os resultados escolares. Este projeto teve como objetivos a aquisição de métodos e técnicas de estudo, a valorização dos comportamentos adequados e a importância do cumprimento do regulamento interno.

Como forma de valorização dos alunos o agrupamento continua a privilegiar o quadro de excelência, que reconhece o valor académico e o quadro de mérito, que reconhece as boas práticas de cidadania.

Foram desenvolvidos vários projetos, clubes e atividades do plano anual, que visaram promover o envolvimento dos alunos na escola. O desporto escolar tem uma oferta variada, com uma grande adesão por parte dos alunos, produzindo um elevado impacto na comunidade.

Os encarregados de educação participaram na vida do agrupamento, mostrando maior envolvimento nas iniciativas promovidas pela Educação Pré-escolar e do 1º ciclo e na atividade de encerramento do ano letivo “Mendonça em Festa”.

O estabelecimento de parcerias entre a escola e a comunidade facilitou a ligação entre ambas, nomeadamente no Curso Vocacional, permitindo que os alunos efetuassem a prática simulada no mundo do trabalho.

O agrupamento não tem um mecanismo formal de acompanhamento do percurso escolar dos alunos após a conclusão do 3º ciclo.

5. AVALIAÇÃO FINAL DO PLANO DE MELHORIA

O Plano de Melhoria, iniciado no ano letivo 2012/13 e que agora termina, foi acompanhado pelos coordenadores das ações e monitorizado trimestralmente pelo GTA. Neste momento de avaliação final, optou-se por usar uma metodologia semelhante à utilizada em cada um dos momentos de monitorização anteriores e usar os relatórios e as evidências disponibilizados pelos coordenadores das diferentes ações. Assim, para cada uma das ações, será verificado o grau de consecução das atividades previstas. Finalmente, será feito um balanço global da aplicação do Plano.

Ação 1 - Promoção da disciplina e prevenção da indisciplina

As atividades em cada um dos anos foram realizadas de acordo com a calendarização prevista.

Os objetivos definidos foram globalmente atingidos.

Tratando-se de uma ação que se estende para o contrato de autonomia com a designação “Promoção da disciplina”, é imprescindível a continuação do trabalho já desenvolvido, que permita minorar os problemas disciplinares evidenciados e consolidar uma cultura de prevenção da indisciplina. Assim, sugere-se que tenham continuidade as seguintes atividades: (i) realização de encontros da Diretora com os diferentes corpos da comunidade educativa, no início do ano letivo, para comunicar a assunção de uma política de rigor e intransigência quanto ao incumprimento de regras de conduta, (ii) aumento da vigilância nos espaços escolares, (iii) realização de reuniões regulares: assembleias de turmas e entre a direção e os delegados de turma, (iv) implementação dos diplomas de mérito de forma a reconhecer publicamente o empenho e dedicação dos alunos.

Sugere-se ainda que a EPI deve procurar centrar a sua atividade na prevenção da indisciplina e a coordenação desta ação seja assumida pela direção.

Ação 2 - Elaboração do Projeto Curricular do Agrupamento

O Projeto Curricular do Agrupamento [PCA] foi elaborado de acordo com a calendarização prevista. Foi divulgado e encontra-se disponível na página Web do agrupamento. Foi monitorizado pelos órgãos de gestão nos dois últimos anos letivos e os objetivos foram globalmente atingidos.

De acordo com a experiência recolhida, o próximo PCA deve ser um documento de fácil leitura, integrando os objetivos do PE e contemplando um modelo de monitorização que permita o acompanhamento da execução das atividades, da qualidade e o contributo de cada uma para os objetivos definidos.

Ação 3 - Promoção da articulação curricular

No primeiro ano de implementação da ação só foram concretizadas metade das atividades previstas. Assim, em 2013/2014, procedeu-se a uma recalendarização, tendo em vista o cumprimento de todas as atividades no final do triénio. Em 2014/2015, o Conselho Pedagógico decidiu retirar a atividade “Preferencialmente, fazer Conselhos de Turma do 2º ciclo com 6 docentes”, pois a mesma foi considerada altamente penalizadora de uma distribuição eficaz do serviço letivo. Os objetivos definidos para a Ação foram atingidos.

O trabalho realizado evidencia que as práticas de articulação curricular devem continuar, com suporte documental simplificado, mantendo a eficácia e centrando-se nas aprendizagens consideradas mais significativas para o binómio aluno/currículo.

Ação 4 - Síntese dos fatores explicativos de sucesso e insucesso escolares

As atividades planificadas na Ação foram desenvolvidas de acordo com a calendarização prevista. Os objetivos foram globalmente atingidos. É importante que continue a ser feita uma reflexão anual sobre estes fatores e que, para conhecimento da comunidade educativa, os mesmos se encontrem disponíveis em permanência na página Web do agrupamento.

Ação 5 - Melhoria dos resultados escolares

As atividades previstas foram realizadas atempadamente. A atividade “Inclusão no Plano de Formação do Agrupamento de ações de formação na área da avaliação escolar”, não foi realizada por não se ter efetivado qualquer ação específica, relacionada com avaliação escolar. No entanto, foi realizada a ação “Ensino de Português no 1ºciclo” que, só em parte, deu resposta ao inicialmente programado.

Os objetivos da Ação não foram totalmente atingidos, uma vez que não se verificou “melhoria na relação entre os resultados da avaliação interna e externa”.

Tratando-se de uma Ação que tem continuidade no contrato de autonomia com a designação “Melhoria dos resultados escolares”, e visando a continuação da melhoria dos resultados escolares no agrupamento, são necessárias estratégias claras e exequíveis, que permitam atingir os objetivos definidos. Assim, sugere-se que tenham continuidade as seguintes atividades: (i) Uniformização de procedimentos aquando da realização de momentos de avaliação, (ii) realização de reuniões de planificação de conteúdos, de estratégias, itens e instrumentos de avaliação, (iii) utilização de itens do banco de dados do IAVE no estudo dos conteúdos e nas provas de avaliação, (iv) inclusão, no plano Formação do Agrupamento, de ações de formação na área da avaliação escolar em necessária

articulação com o centro de formação e nos termos definidos na legislação em vigor, (v) convocação dos encarregados de educação dos alunos com menor sucesso escolar, visando a corresponsabilização pelo sucesso dos alunos.

De acordo com a experiência do Plano de Melhoria, deve prestar-se especial atenção à concretização da formação na área da avaliação escolar. Sugere-se ainda que a coordenação da Ação seja assumida pela direção.

Ação 6 - Implementação da supervisão pedagógica

Globalmente, as atividades previstas no plano da Ação não foram realizadas, e aquelas que o foram não permitiram atingir cabalmente nenhum dos objetivos traçados. O facto da Ação estar programada em três fases sequenciais e de não se ter conseguido implementar convenientemente as duas primeiras, comprometeu a última, que consistia na generalização da supervisão a todo o agrupamento.

Há necessidade de um debate sobre a importância da supervisão pedagógica para o Agrupamento enquanto estratégia formativa do corpo docente. A implementação requer condições para o seu funcionamento, nomeadamente a afetação de tempo exclusivo para a realização desta atividade.

Ação 7 - Implementação da diferenciação pedagógica

No primeiro ano de implementação não foram realizadas as atividades previstas, tendo as mesmas transitado para o ano letivo seguinte. A atividade prevista para 2013/2014 transitou para 2014/2015, mas não chegou a ser realizada, o que inviabilizou a concretização do respetivo objetivo.

Os restantes objetivos foram parcialmente atingidos; o objetivo sobre a formação do pessoal docente foi concretizado e a reestruturação do apoio educativo só foi atingido no 2º e 3º ano de escolaridade da escola nº 3.

Sendo a diferenciação pedagógica considerada importante para o sucesso individual dos alunos, as medidas de criação de grupos de nível ou assessorias em Português e Matemática devem ser uma prioridade a considerar na organização de cada ano letivo.

Ação 8 - Implementação de metodologias ativas e experimentais de ensino e aprendizagem

As atividades previstas na Ação foram desenvolvidas de acordo com a calendarização. Os objetivos foram atingidos.

Da experiência recolhida, e visando a otimização do processo, a utilização de metodologias ativas deve continuar a integrar a planificação anual das disciplinas.

Balanco global da aplicação do Plano de Melhoria

O balanço global da aplicação do plano de melhoria é positivo, na medida em que a generalidade das atividades foram realizadas e a maioria dos objetivos atingidos. Das oito ações delineadas apenas uma não foi concretizada.

As maiores dificuldades de implementação das ações de melhoria verificaram-se em atividades que requeriam a afetação de recursos (humanos, tempo) bem como a motivação profissional.

6. AVALIAÇÃO ANUAL DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO [PE]

O Projeto Educativo do Agrupamento, em vigor, define assim a sua avaliação: “O processo de acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo é uma competência do Conselho Geral, operacionalizada pelo Grupo de Trabalho de Autoavaliação [GTA]. Pretendendo uma análise dinâmica do percurso realizado ao longo dos seus três anos de vigência, o PE deverá ser avaliado no final de cada ano letivo, a fim de se proceder à sua reformulação, caso se verifique a sua necessidade.”

Passamos de seguida à análise dos desempenhos obtidos pelo agrupamento relativamente a cada uma das áreas prioritárias do PE.

Nos QUADROS 20, 21, 22 e 23 apresentam-se os dados relativos às áreas prioritárias do PE.

QUADRO 20 - Área prioritária A - Gestão e Liderança

DOMÍNIOS	Indicadores	Valor partida (2013/14)	Meta	Valor Atual	CUMPRE A META
A1 - Identidade do Agrupamento	Nº de reconhecimentos por mérito	0	5%	0	0
	Nº alunos no quadro de excelência	59	≥ 5%	73	1
A2 - Avaliação Interna	Nº relatórios trimestrais PM	3	1/tri	3	1
	Nº de relatórios avaliação anual PE	1	1/ano	1	1
A3 – Simplificação de procedimentos	Nº documentos migraram p/digital	5	≥ 5%	8	1
	Nº de resmas papel poupadas	1000	≤ 360	830	0
	Nº documentos simplificados	Não definidos	≤ 4	10	1
Percentagem de cumprimento das metas					71%

No campo “CUMPRE A META” o 1 significa que a meta foi atingida, o 0 que a meta não foi cumprida.

Na área prioritária “Gestão e liderança” não foram cumpridas as metas relativas ao número de reconhecimento por mérito e à redução do número de resmas de papel poupadas.

QUADRO 21- Área prioritária B – Planeamento e Articulação

DOMÍNIOS	Indicadores	Valor partida (2013/14)	Meta	Valor Atual	CUMPRE A META
B1 - Gestão Articulada do Currículo	% turmas com articulação no PTT	100	100%	100	1
	% turmas c/ de atividades articuladas	100	100%	100	1
B2 - Aplicar medidas para o sucesso	% sucesso alunos c/ apoio educativo:	70	≥ 50%	60	0
	Nº alunos em clubes/projetos	64	≥ 10%	43	0
B3 - Metodologias ativas	% disciplinas c/metodologias ativas	100	100%	100	1
B4 -Trabalho Colaborativo docente	Nº de docentes em supervisão	7	≥ 50%	6	0
	Nº atividades conjuntas “Boas Práticas”	1	≥ 50%	2	1
	Nº atividades colaborativas “mapa/ata”	---	≥ 50%	---	---
Percentagem de cumprimento das metas					57% ²

² Não foram considerados os dados relativos ao indicador “Número de atividades colaborativas”, pela ambiguidade do conceito “atividade colaborativa” no âmbito em análise.

Na área prioritária “Planeamento e Articulação” não foram cumpridas as metas relativas à percentagem de sucesso dos alunos com apoio educativo, ao número de alunos em clubes e projetos e ao número de docentes em supervisão. Os valores do indicador “percentagem de sucesso dos alunos com apoio educativo” foram calculados com base nos dados das atas de CT seguindo o pressuposto que todos os alunos retidos tiveram um PAPI e assim beneficiaram de alguma forma de apoio educativo.

Sugere-se: (i) o indicador “Nº atividades conjuntas “Boas Práticas” passe a ser considerado “% atividades conjuntas “Boas Práticas”; (ii) seja clarificado o conceito de “atividade colaborativa”, de forma a possibilitar o seu registo quantitativo.

QUADRO 22- Área prioritária C – Resultados escolares

DOMÍNIOS	Indicadores	Valor partida (2013/14)	Meta	Valor Atual	CUMPRE A META
C1 - Resultados da Avaliação Interna	Taxa de literacia na Pré	100	≥ 99%	100	1
	Taxa de numeracia na Pré	100	≥ 99%	100	1
	Taxa de conhecimento científico Pré	100	≥ 99%	100	1
	Taxa de conclusão 1º ciclo	96	≥95%	96	1
	Taxa de conclusão 2º ciclo	87	≥85%	89	1
	Taxa de conclusão 3º ciclo	82	≥80%	80	1
	Taxa sucesso Português 1ºciclo	91	≥85%	86	1
	Taxa sucesso Português 2ºciclo	86	≥80%	87	1
	Taxa sucesso Português 3ºciclo	85	≥80%	84	1
	Taxa sucesso L. Estrangeiras 2º e 3º ciclo:	87	≥80%	85	1
	Taxa sucesso Matemática 1ºciclo	86	≥85%	87	1
	Taxa sucesso Matemática 2ºciclo	78	≥80%	73	0
	Taxa sucesso Matemática 3ºciclo	66	≥70%	63	0
	Taxa sucesso CFQ/CN 2º e 3º ciclo	85	≥80%	88	1
	Taxa sucesso CSH 2º e 3º ciclo:	92	≥80%	91	1
	Taxa sucesso Expressões 1º ciclo	100	≥85%	98	1
Taxa sucesso Expressões/Tecno 2º/3º	98	≥85%	97	1	
C2 - Resultados das Provas Finais	Classificação média em PORT 4º ano	59	Média nacional ± 10ppp	72	1
	Classificação média em PORT 6º ano	57		55	1
	Classificação média em PORT 9º ano	52		56	1
	Classificação média em MAT 4º ano	47	Média nacional ± 10pp	58	1
	Classificação média em MAT 6º ano	37		47	1
	Classificação média em MAT 9º ano	44		40	1
C3 - Valorizar o sucesso	% alunos só com níveis ≥ 3 no 1º ciclo	----	≥65%	77	1
	% alunos só c/ níveis ≥ 3 no 2º ciclo	----	≥50%	68	1
	% alunos só c/ níveis ≥ 3 no 3º ciclo	----	≥50%	54	1
	% alunos NEE só c/níveis ≥ 3 no 1º Ciclo	----	≥65%	74	1
	% alunos NEE só c/níveis ≥ 3 no 2º/3º Cic	----	≥50%	36	0
Percentagem de cumprimento das metas					89%

Na área prioritária “Resultados Escolares”, todas as metas foram cumpridas exceto as relativas à taxa de sucesso em Matemática e ao número de alunos com NEE aprovados só com níveis positivos, no 2º e 3º ciclo. Realça-se as elevadas taxas de literacia, numeracia e conhecimento científico no pré-escolar.

QUADRO 23- Área prioritária D – Cidadania e civildade

DOMÍNIOS	Indicadores	Valor partida (2013/14)	Meta	Valor Atual	CUMPRE A META
D1- Gestão eficaz da Disciplina	Nº medidas preventivas indisciplina		5/ano	4	0
	Nº participações de infração disciplinar	783	≤5%	1020	0
	Nº medidas disciplinares sancionatórias	32	≤5%	111	0
	Nº medidas disciplinares alínea c), d) e e)	12	≤5%	8	1
	Nº de procedimentos disciplinares	102	≤10nº	115	0
	Taxa participação EE nas reuniões Pré	85	≥ 10%	90	1
	Taxa participação EE nas reuniões 1º Ciclo	80	≥ 10%	92	1
	Taxa participação EE nas reuniões 2º Ciclo	75	≥ 10%	82	1
	Taxa participação EE nas reuniões 3º Ciclo	65	≥ 10%	67	0
D2 – Práticas de Cidadania	Nº de alunos em quadro de mérito	4	≥ 5	5	0
	Nº de alunos em solidariedade e EA	56	≥ 20	45	0
	% turmas com 6 assembleias por ano	--	100%	100	1
	Nº assembleias de delegados	3	3/ano	3	1
Percentagem de cumprimento das metas					45%

Na área prioritária “Cidadania e civildade”, não foram atingidas mais de metade das metas previstas pelo que consideramos o desempenho nesta área necessita de melhoria durante o próximo ano.

Sugere-se a implementação de medidas claras e simples, mas consideradas eficazes, para a prevenção da indisciplina, que visem melhorar diretamente os cinco primeiros indicadores da “Gestão eficaz da disciplina”.

Globalmente, foram cumpridas 73% das metas definidas no PE. A área prioritária C – Resultados escolares, foi aquela em que o agrupamento conseguiu cumprir um maior número de metas (89%); a área prioritária D – Cidadania e Civildade, registou menos de metade das metas atingidas (45%).

7. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

O modelo de avaliação da biblioteca escolar³ estabelece uma relação entre a avaliação da biblioteca e a avaliação interna e externa da escola, referindo que o Relatório de avaliação da biblioteca escolar deve “ (...) integrar os instrumentos de avaliação interna da escola.” E “(...) com a finalidade de aferir externamente o contributo deste serviço para o desenvolvimento da escola e para a melhoria das aprendizagens dos alunos, deve anexar-se o relatório final de avaliação da biblioteca ao relatório de avaliação da escola a enviar à IGEC.”

O GTA considera pertinente seguir esta orientação e inclui nesta avaliação interna alguns pontos de reflexão após a análise do relatório de avaliação da biblioteca escolar do agrupamento elaborado pela professora bibliotecária, que se anexa.

Nesta análise o GTA identifica alguns desvios relativamente à metodologia proposta no modelo, nomeadamente no que se refere à definição do universo, à construção da amostra e à identificação dos pontos fortes e fracos com impacto na avaliação por domínio e global.

De modo a otimizar a ação da biblioteca junto de toda a comunidade escolar do agrupamento, o GTA sugere que sejam corrigidos os desvios identificados. Assim, o plano de melhoria das bibliotecas escolares do agrupamento, a aplicar durante o próximo ano letivo, deverá ser elaborado usando o modelo previsto pelo referencial, ser monitorizado e avaliado no final do ano.

8. CONCLUSÃO

Elencam-se, de seguida, as conclusões fundamentais decorrentes da avaliação interna do agrupamento:

Há qualidade no sucesso, nas diferentes disciplinas, em todos os ciclos de escolaridade, com exceção da disciplina de Matemática, nos 2º e 3º ciclos.

Todas as disciplinas cumprem as metas estabelecidas no Projeto Educativo, com exceção da Matemática e do Português no 1º e 2º ano.

A qualidade do sucesso dos alunos no 2º ciclo aumentou, em relação ao ano anterior.

Em relação ao ano anterior, a qualidade do sucesso dos alunos no 3º ciclo mostra uma tendência crescente, apesar de continuar a ser mediana.

³ Modelo de avaliação da biblioteca escolar: 2014-2017 / coord. Elsa Conde, Paula Ochôa, Rosa Martins/ pp.18-19

As médias das classificações dos alunos do 1º ciclo nas provas finais de Português e Matemática, tem melhorado, apesar de se manterem quase sempre abaixo da média nacional.

A percentagem de classificações positivas e a média das classificações dos alunos nas provas finais de Português e Matemática do 6º e 9º anos, situam-se abaixo dos valores registados a nível Nacional.

A classificação média obtida nas provas de final de ciclo, nas disciplinas de Português e Matemática, em 2014/15, encontram-se em linha com as metas estabelecidas no Projeto Educativo.

A indisciplina no 2º e 3º ciclos aumentou, enquanto no 1º ciclo a tendência é inversa.

O balanço final da aplicação do plano de melhoria é positivo, na medida em que a generalidade das atividades foram realizadas e a maioria dos objetivos atingidos. Das 8 ações delineadas apenas uma não foi concretizada.

Os valores da Taxa de Alunos com Reduzida Assiduidade são residuais no agrupamento.

No primeiro ano de implementação do PE foram cumpridas 73% das metas. A área C – Resultados escolares, foi aquela em que o agrupamento conseguiu cumprir um maior número de metas (89%); a área D-Cidadania e Civilidade, registou menos de metade das metas atingidas (45%).

Relativamente à eficácia da operacionalização do PE, podemos ainda concluir: *i)* as áreas prioritárias “Gestão e Liderança” e “Resultados escolares” registam qualidade; *ii)* a área prioritária “Cidadania e Civilidade” não cumpriu 55% das metas; *iii)* os reconhecimentos por mérito estão abaixo do valor esperado; *iv)* a meta de redução do consumo de papel ainda não foi alcançada; *v)* os apoios educativos não estão a revelar a eficácia esperada; *vi)* o número de alunos a frequentar clubes e projetos não cumpre a meta estabelecida e *vii)* o número de docentes em supervisão é inferior à meta.

No que respeita ao Relatório de avaliação da biblioteca escolar, devido aos problemas detetados na metodologia de aplicação dos questionários e na elaboração do relatório, as conclusões obtidas podem estar enviesadas, não refletindo o impacto real da biblioteca escolar na vida do agrupamento.

9. PROPOSTA DE MELHORIA

Durante o ano letivo 2015/2016, ainda estão em operacionalização três ações de melhoria do Plano de Ação Estratégica que integra o Contrato de Autonomia. Com base neste facto, o GTA não efetua nenhuma nova proposta de melhoria por considerar que a atenção da escola deve estar focada e centrar os esforços de melhoria da comunidade nas ações “Melhoria dos resultados escolares” e “Promoção da disciplina”.

QUADRO 24 – Ações de melhoria a decorrer no ano letivo 2015/2016

Ação 1	
Nome da ação	Melhoria dos resultados escolares
Objetivo	Melhorar os resultados escolares
Atividades/Estratégias	1. Reformulação anual dos critérios de avaliação em vigor no agrupamento; 2. Uniformização de procedimentos nos momentos de avaliação sumativa; 3. Realização de reuniões de planificação do processo ensino-aprendizagem; 4. Utilização de itens do IAVE no estudo dos conteúdos e nas fichas de avaliação; 5. Realização de ações de formação na área da avaliação escolar; 6. Corresponsabilização dos EE dos alunos com menor sucesso escolar.
Recursos humanos	Conselho Pedagógico e todos os docentes
Calendarização	Ano letivo 2015/16
Ação 2	
Nome da ação	Promoção da disciplina
Objetivo	Melhorar o comportamento e a atitude dos alunos
Atividades/Estratégias	1. Realização de encontros da Diretora com os diferentes corpos da comunidade educativa, no início do ano letivo (rigor e cumprimento do Código de Conduta); 2. Realização de um debate sobre o papel da Equipa de Prevenção da Indisciplina; 3. Reformulação das orientações de vigilância nos espaços escolares; 5. Realização de 6 assembleias de turma; 6. Realização de 2 reuniões da direção e os delegados de turma; 6. Implementação dos quadros de excelência e de mérito
Recursos Humanos	Direção; Conselho Pedagógico; Pessoal docente e não docente
Calendarização	Ano letivo 2015/16

Plano de trabalho do GTA para 2015/2016

De acordo com o referido na introdução do presente relatório, e com a reflexão efetuada após a reunião do GTA com o Conselho Geral, realizada no dia 13 de julho de 2015, propomos que o processo de avaliação interna do agrupamento em 2015-2016 incida sobre as seguintes dimensões:

- Resultados das aprendizagens;
- Ambiente educativo, ensino e aprendizagem;
- Monitorização e avaliação anual do Projeto Educativo (2º ano do ciclo);
- Monitorização e avaliação final das ações de melhoria (Contrato de Autonomia);
- Monitorização do plano anual de melhoria da Biblioteca Escolar.

ANEXOS

ANEXO 1. ACRÓNIMOS E SIGLAS USADAS NO DOCUMENTO

ALE – Alemão
AR – Aprofundamento do Raciocínio
CFQ – Ciências Físico-Químicas
CN – Ciências Naturais
EF – Educação Física
EM – Educação Musical
EP – Expressão Plástica
EPI – Equipa de Prevenção da Indisciplina
ET – Educação Tecnológica
EV – Educação Visual
FRA – Francês
GEO – Geografia
GTA – Grupo de Trabalho de Autoavaliação
HGP – História e Geografia de Portugal
HIST – História
IAVE – Instituto de Avaliação Educacional
IGEC – Inspeção Geral de Educação e Ciência
ING – Inglês
MAD – Matérias Alternativas Desportivas
MAT – Matemática
NEE – Necessidades Educativas Especiais
PAPI – Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual
PCA – Projeto Curricular do Agrupamento
PORT – Português
RAIA – Relatório de Avaliação Interna do Agrupamento
TARA – Taxa de Alunos com Reduzida Assiduidade
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

ANEXO 2. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Processo de melhoria

Relatório de execução do plano de melhoria 2013-2014

Recomendações do conselho pedagógico

O Conselho Pedagógico apenas tomou conhecimento. Nenhum elemento se pronunciou.

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico: 2014/11/18

Informação escolar

Designação: Escola Básica D. Luís de Mendonça Furtado, Barreiro; código - 1504299

Endereço postal: Rua Ferrer Trindade - Urbanização da Escavadeira

Escola sede de agrupamento: 1504299

Oferta curricular

1º ciclo - Inglês

2º ciclo - Aprofundamento do raciocínio e Apoio ao estudo

3º ciclo - 2ª língua estrangeira, Aprofundamento do raciocínio, Educação Musical, Educação Tecnológica, Expressão Plástica e Tecnologias da Comunicação e da Informação

Processo de avaliação

Intervenientes no processo de avaliação

<i>Ciclo de ensino/ ano</i>	<i>N.º de alunos</i>	<i>N.º de inquiridos</i>	<i>% de inquiridos</i>
<i>Ensino Básico</i>			
<i>3.º Ano</i>	<i>113</i>	<i>0</i>	<i>0%</i>
<i>4º Ano</i>	<i>102</i>	<i>0</i>	<i>0%</i>
<i>5º Ano</i>	<i>149</i>	<i>7</i>	<i>4.7%</i>
<i>6º Ano</i>	<i>128</i>	<i>6</i>	<i>4.69%</i>
<i>7º Ano</i>	<i>133</i>	<i>4</i>	<i>3.01%</i>
<i>8º Ano</i>	<i>124</i>	<i>25</i>	<i>20.16%</i>
<i>9º Ano</i>	<i>130</i>	<i>21</i>	<i>16.15%</i>
<i>Outros cursos</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0%</i>
<i>Total</i>	<i>879</i>	<i>63</i>	<i>7.17%</i>

<i>Grupos de recrutamento/ outros intervenientes com funções pedagógica</i>	<i>N.º de docentes</i>	<i>N.º de inquiridos</i>	<i>% de inquiridos</i>
<i>Educação Pré-Escolar</i>	<i>4</i>	<i>1</i>	<i>25%</i>
<i>1º Ciclo Ensino Básico</i>	<i>21</i>	<i>4</i>	<i>19.05%</i>
<i>2º Ciclo Ensino Básico</i>	<i>22</i>	<i>10</i>	<i>45.45%</i>
<i>3º Ciclo/ Ensino Secundário</i>	<i>32</i>	<i>16</i>	<i>50%</i>
<i>Total</i>	<i>79</i>	<i>31</i>	<i>39.24%</i>

<i>Pais/ encarregados de educação</i>	<i>Nº</i>	<i>N.º de inquiridos</i>	<i>% de inquiridos</i>
<i>Escola D. Luís de Mendonça Furtado</i>	<i>726</i>	<i>74</i>	<i>10.19%</i>

<i>Outros intervenientes</i>	<i>N.º</i>	<i>N.º de inquiridos</i>	<i>% de inquiridos</i>
<i>Educação Especial</i>	<i>3</i>	<i>1</i>	<i>33.33%</i>

Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação:

O Agrupamento perdeu neste dois últimos anos a 2ª professora bibliotecária que dava apoio ao pré-escolar e ao 1º ciclo, pelo que as 3 bibliotecas ficaram entregues apenas à PB que desempenha funções docentes na escola sede. Esta professora tem horário docente na escola sede e viu os elementos da sua equipa serem

reduzidos drasticamente bem como o número de horas que lhe foram atribuídas, com particular incidência neste último ano letivo, em que tinha só dois elementos a trabalhar consigo perfazendo na totalidade 6 tempos semanais. A AO que está destacada para a BE da escola sede foi constantemente desviada para outras tarefas para colmatar a falta de outros AO por este faltarem ou não estarem colocados. Nestes interregnos, foi a PB que assegurou a abertura da BE. Acresce ainda o facto de que à PB este foi atribuída uma direção de turma com alunos de comportamento problemático. A sua turma foi das que mais se destacou no número de participações disciplinares ao longo de todo o ano letivo. Estas circunstâncias assim como o horário da PB que tinha as aulas todas à hora de almoço e à tarde (apoio e Direção de turma) tornaram impossível a abertura das outras BE do Agrupamento, que foram no entanto usadas pelas educadoras e professoras titulares de turma, e reduziram inevitavelmente o impacto da BE nas atividades de todo o agrupamento. Nesta medida, a PB optou por realizar apenas algumas atividades com real impacto na vida do agrupamento.

Período em que decorreu o processo de avaliação: 2013/9/1 _ 2015/7/6

Perfis de desempenho

Nível Descrição

- 4** A ação da biblioteca escolar traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média.
- 3** A ação da biblioteca escolar traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir.
- 2** A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho limitado. Tem um impacto reduzido. Apresenta uma minoria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente na melhoria dos serviços.
- 1** A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho muito aquém do desejado. Tem um impacto muito reduzido. Os pontos fracos predominam e sobrepõem-se aos pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para uma ação muito limitada, a requerer uma intervenção imediata e um investimento profundo na melhoria.

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias	3 – Utilização por 51 a 75% das turmas
Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias	3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos
Impacto na progressão nas aprendizagens [QA10.2; QD9.1]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Impacto na melhoria dos níveis de literacia digital, dos media e da informação [QA10.3; QD9.2]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes

B. Leitura e literacia alunos e docentes

Impacto no desenvolvimento da competência leitora [QA10.5; QD9.4]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
---	---

C. Projetos e parcerias

Promoção de parcerias e envolvimento em projetos	2 – Pontual
Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas	1 – Inexistente
Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade dos inquiridos	3 – Valorização MB/B e MI/I por 51 a 75%

D. Gestão da biblioteca escolar

Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica	3 – 51 a 75% dos docentes articulam com a biblioteca
Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento [QA10.1; QD5]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Coleção impressa e digital [QA9; QD8]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Uso da coleção da biblioteca	3 – 51 a 75% dos alunos e docentes usam os recursos

Avaliação

Resultados da avaliação

Domínio	Nível obtido
A. Currículo, literacias e aprendizagem	3
B. Leitura e literacia	3
C. Projetos e Parcerias	2
D. Gestão da biblioteca escolar	3
Média Global	2.75

Relato dos resultados:**A. Currículo, literacias e aprendizagem**

A.1 Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

Foram realizadas sessões de formação de utilizadores para turmas dos 5º anos e para os alunos monitores (7 alunos dos 2º e 3º ciclos).

Foi reforçada a articulação dos docentes com a BE, nomeadamente com os colegas do departamento de Línguas no projeto do PNL "Carrinhos de Leitura", que abrangeu todas as turmas desde o 3º ao 8º ano, da escola sede; no Campeonato de Ortografia, que envolveu todas as turmas do 5º ao 9º ano; e no encontro com a jovem escritora Beatriz Lima, em que participaram duas turmas do 9º ano e uma turma de EMRC. Foi também articulada com os professores de História do 9º ano a organização da exposição sobre a 1ª guerra mundial.

A BE sempre que solicitada organizou e disponibilizou materiais didáticos para serem usados em sala de aula e apoiou os alunos na realização das suas tarefas escolares. (V. QA, questão 7.2, Sim - 73.2% e 7.3, Sim - 61.5% e questão 9.1, Muito Bom e Bom - 70.8%)

Foi publicada no facebook informação sobre as atividades realizadas por alguns departamentos. (V. Facebook Biblioteca Aebarreiro)

A PB colaborou com os docentes do seu departamento na partilha de sessões de trabalho e preparação de novas atividades e sempre que foi solicitada ajudou na preparação de atividades de outros departamentos (V. a referida Exposição sobre a 1ª guerra mundial", por exemplo).

Uma colega do 1º ciclo aplicou na sua turma o referencial "Aprender com a BE", no âmbito da Literacia da Leitura e da Informação como experiência pedagógica de vanguarda. Esta experiência permitiu retirar ilações muito positivas sobre a aplicação do referido Referencial, apesar dos constrangimentos concernentes aos recursos informáticos disponíveis na escola do 1º ciclo.

A PB articulou com os docentes do 3º ano na preparação da atividade "Encontro com a Escritora Luísa Ducla Soares", que visou a promoção da leitura.

A PB colaborou em duas atividades de articulação com o PES (PES& alimentação -Comemoração do Dia mundial da Alimentação e PES&Hora dos Afetos) (V. PAA do Agrupamento).

Para se motivarem os alunos para melhorarem a sua ortografia continuou a realizar-se o Campeonato de Ortografia em articulação com o Departamento de Línguas.

Quanto ao aumento dos registos no catálogo, este verificou-se, havendo um incremento de 324 registos. A PB disponibilizou listas de livros de Educação Literária aos docentes de português. Foram também divulgados os sites onde estavam disponíveis os textos integrais das obras de Educação Literária. Foram organizadas maletas pedagógicas com conjuntos de livros da Educação Literária para circulação para as salas de aula.

A BE realizou um concurso intitulado "A turma mais horrorosa", em colaboração com os docentes de inglês do 2º ciclo, aquando das Comemorações do Halloween.

No seu relacionamento com a BE, os docentes referem que a usam em 1º lugar para Selecionar/ requisitar materiais para a sala de aula: 20.8%; em 2º, para Realizar trabalho pessoal e profissional: 14.6%; e, em 3º lugar, para participar em atividades organizadas pela biblioteca:13.5%. Mais de 50% dos docentes considera que a sua experiência de trabalho e colaboração com a BE é Muito Boa ou Boa (V. QD, questão 4) e que o trabalho desenvolvido pela biblioteca no apoio à escola e na satisfação das suas necessidades pessoais e escolares é Muito Bom - 34.4% ou Bom - 28.1% (V. QD, questão 5)

Pontos fracos identificados

Não foi realizada nenhuma sessão de formação para utilizadores do 1º ano.

O blogue e o facebook da Biblioteca nem sempre esteve atualizado por falta de disponibilidade horária da PB. (V. QA, questão 6.7, 49.2% responderam Não). Foi hábito adquirido divulgar as atividades na página do Agrupamento. Não havia necessidade de duplicar trabalho. Pretende-se dar continuidade a este trabalho. Neste último ano, não se realizou o Concurso de Leitura pela falta de disponibilidade generalizada da PB e dos docentes de português.

O contributo da BE para a melhoria dos resultados escolares dos alunos é tido pelos docentes como fraco - 21,9% (V. QD, questão 9.1)

A.2 Uso das tecnologias digitais e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.

Pontos fortes identificados

Sempre que os alunos procuraram a BE para a realização dos seus trabalhos escolares foram devidamente apoiados pela PB, pela AO e pelos alunos monitores previamente escolhidos e formados para prestar este tipo de apoio. (V. QA, questão 7.2, Sim - 73.2%)

Nas escolas do 1º ciclo, não existem equipamentos informáticos nem internet que possibilitem a realização de ações de formação ou de um trabalho de uso das novas tecnologias consistente.

Pontos fracos identificados

Não foi possível disponibilizar o catálogo online, porque não houve um informático com disponibilidade para efetuar os procedimentos adequados. O incremento dos registos no catálogo ficou aquém das expectativas, pois a disponibilidade da PB para realizar essa tarefa foi muito escassa por ter de dedicar a maior parte do seu tempo a tarefas de atendimento por desvio da AO para outras funções alheias à BE e pela quase inexistência de elementos e de horas na equipa de trabalho (no total 5 tempos semanais).

B. Leitura e literacia

B.1 Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura.

Pontos fortes identificados

Circulação dos "carrinhos de leitura", no âmbito do PNL, pelas turmas dos 5º a 8º ano.

Encontro com as escritoras Dulce Braga, para promover os valores da Multiculturalidade, que envolveu a participação de turmas dos 6º e 8º anos; Luísa Ducla Soares, com as turmas do 3º ano do Agrupamento; e Beatriz Lima, com duas turmas do 9º ano e uma de EMRC. (V. PAA da BE)

O contributo da BE para a melhoria das competências de leitura dos alunos é tido como Bom por 46.9% e Muito Bom por 9.4% dos docentes (V. QD, questão 9.4) Os docentes são da opinião que a BE desenvolve atividades de articulação curricular que promovem o trabalho escolar e o nível dos conhecimentos e capacidades dos alunos. (V. QD, questão 6.3, Concordo plenamente - 21,9% e Concordo - 59.4%)

Os alunos consideram que o contributo para gostarem mais de ler ou lerem mais é Muito Bom em 30,8% e Bom em 23,1% (V. QA, questão 10.4)

Pontos fracos identificados

A não abrangência de todos os alunos.

B.2 Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura.

Pontos fortes identificados

Desenvolvimento do projeto "Desenvolver literacias, construir saberes" numa turma do primeiro ciclo. Este projeto pioneiro é transversal às diferentes áreas curriculares e projetos em desenvolvimento na turma (a monodocência permite esta singularidade), mas enquadra-se preferencialmente nas áreas de Português, da Matemática e do Estudo do Meio.

Tem como base a aplicação do referencial "Aprender com a biblioteca escolar" nos domínios: A. Literacia da Leitura e C. Literacia da Informação. A biblioteca escolar foi muito importante porque possibilitou os recursos de informação necessários ao projeto.

Pontos fracos identificados

A quase ausência de computadores levou a que se usasse o Ipad e o computador pessoal em muitas atividades de pesquisa. Muitas das competências associadas ao trabalho de produção de texto e uso dos media com recurso ao computador não foram desenvolvidas

C. Projetos e parcerias

C.1 Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas/ bibliotecas.

Pontos fortes identificados

A PB fez formação no âmbito da Bibliobase com uma formadora da Biblioteca Municipal do Barreiro.

Pontos fracos identificados

A BE não desenvolveu atividades nem serviços colaborativos com outras escolas/bibliotecas direcionadas aos alunos.

C.2 Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola.

Pontos fortes identificados

Alargou-se a parceria com o centro de saúde do Lavradio para a implementação do projeto SOBE em todas as turmas da pré e do 1º ciclo.

A BE colaborou no projeto camarário "Dia B", construindo 3 telas com motivos artísticos concebidos pela professora de EV, Mariline Alão, e pintados pelos monitores da BE. (Projeto em desenvolvimento).

A BE colaborou ativamente com o SABE participando em todas as reuniões. Colaboração com editoras na venda de livros das autoras que visitaram o agrupamento.

Pontos fracos identificados

O agrupamento deverá participar em mais projetos e estabelecer parcerias nomeadamente com a BM para a catalogação dos documentos das escolas do 1º

ciclo. A PB vai solicitar a colaboração da técnica da BM. Esta parceria não foi implementada por falta de disponibilidade da PB e por as BE das escolas do 1º ciclo se encontrarem encerradas.

C.3 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

Na receção aos alunos do 5º ano, os EE estiveram presentes e levaram consigo um guião detalhado sobre o uso da BE.

Os EE dos alunos envolvidos no Clube "Monitores da BE", no Projeto Sobe e no encontro com as escritoras foram informados da realização destas atividades.

Pontos fracos identificados

Ainda não foi promovida a colaboração sistemática de pais e EE .

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar.

Pontos fortes identificados

A PB fez 18 horas de formação na área da catalogação e 25 horas de formação no âmbito do referencial "Aprender com a BE".

A PB participou numa reunião no Centro de Saúde do Lavradio com o objetivo de implementar o Projeto SOBE em articulação com o PES concelhio. Todos os livros que foram adquiridos foram catalogados e disponibilizados para o trabalho em aula ou na BE.

A PB elaborou o PAA da BE e implementou com sucesso todas as suas atividades. (V. Relatórios de atividades) Os alunos monitores foram regulares na sua participação nas atividades da BE.

Pontos fracos identificados

A BE não conseguiu obter uma verba anual que lhe permitisse apetrechar a BE com as obras da Educação Literária em quantidade e variedade por forma a poder satisfazer os docentes que delas necessitam. No entanto, foram adquiridos alguns conjuntos de novos livros com dinheiros avulsos.

Os recursos humanos com um número de horas reduzido e sem possibilidade de formação específica não puderam contribuir para a catalogação. No entanto, ajudaram de forma relevante nas atividades do PAA das BEs.

A BE está representada em CP e tem um papel ativo na divulgação das suas iniciativas.

A diretora considera Muito Bom o impacto da biblioteca na vida da escola/ agrupamento e na sua integração na comunidade. (V. QDir, questão 2)

O alargamento do número de elementos da equipa não foi possível, registando se pelo contrário um decréscimo nas horas atribuídas aos elementos da equipa, não tendo nenhum deles formação na área específica das BE.

D.2 Integração e valorização da biblioteca na escola.

Pontos fortes identificados

A BE é mencionada em todos os documentos institucionais.

A BE envolveu-se em vários projetos/clubes, salientando-se a sua articulação muito próxima com o PNL (gestão dos carrinhos de leitura semanal), com o PNC, com o PES, com o Clube Europeu, prestando um serviço próximo dos alunos com NEE e da EPI.

Pontos fracos identificados

Não atribuição de uma verba anual e não atribuição de mais horas aos elementos da equipa para funções na BE.

D.3 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

A PB disponibilizou listas de livros de Educação Literária aos docentes de português.

Um dos elementos da equipa da BE procedeu ao inventário exaustivo do material audiovisual da escola sede.

Quanto ao aumento dos registos no catálogo, este verificou-se, havendo um incremento de 324 registos. A PB disponibilizou listas de livros de Educação Literária aos docentes de português.

Foram acolhidas algumas sugestões de docentes para novas aquisições, nomeadamente oriundas do Departamento de Línguas. As necessidades de livros de Educação Literária estão quase totalmente satisfeitas.

Pontos fracos identificados

A coleção ainda não foi divulgada online mas sim através de mail.

A disponibilização online depende do trabalho de um técnico especializado, que não tem estado disponível.

Impactos da biblioteca

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 – Muito significativo, 3 – Significativo, 2 – Pouco significativo e 1 – Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo	3
Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	2
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	3
Progresso das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	4
Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	3
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	4

B. Leitura e literacia

Evolução da fluência e compreensão leitoras	2
Aumento do gosto e dos hábitos de leitura	3
Mudança nas atitudes e resposta dos alunos às atividades de leitura	3
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	3
Aumento da utilização da biblioteca escolar em atividades de leitura	2
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	2

C. Projetos e parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	2
Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	2
Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola	1
Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar	2

D. Gestão da biblioteca escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos	3
Aumento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares	3
Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar	3
Aumento da utilização da biblioteca escolar	3

Avaliação global

Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

Pontos fortes identificados

Sempre que os alunos procuraram a BE para a realização dos seus trabalhos escolares foram devidamente apoiados pela PB, pela AO e pelos alunos monitores previamente escolhidos e formados para prestar este tipo de apoio. (V. QA, questão 7.2, Sim - 73.2%)

Nas escolas do 1º ciclo, não existem equipamentos informáticos nem internet que possibilitem a realização de ações de formação ou de um trabalho de uso das novas tecnologias consistente.

Circulação dos "carrinhos de leitura", no âmbito do PNL, pelas turmas dos 5º a 8º ano.

Encontro com as escritoras Dulce Braga, para promover os valores da Multiculturalidade, que envolveu a participação de turmas dos 6º e 8º anos; Luísa Ducla Soares, com as turmas do 3º ano do Agrupamento; e Beatriz Lima, com duas turmas do 9º ano e uma de EMRC. (V. PAA da BE)

O contributo da BE para a melhoria das competências de leitura dos alunos é tido como Bom por 46.9% e Muito Bom por 9.4% dos docentes (V. QD, questão 9.4) Os docentes são da opinião que a BE desenvolve atividades de articulação curricular que promovem o trabalho escolar e o nível dos conhecimentos e capacidades dos alunos. (V. QD, questão 6.3, Concordo plenamente - 21,9% e Concordo - 59.4%)

Os alunos consideram que o contributo para gostarem mais de ler ou lerem mais é Muito Bom em 30,8% e Bom em 23,1% (V. QA, questão 10.4) Desenvolvimento do projeto "Desenvolver literacias, construir saberes" numa turma do primeiro ciclo. Este projeto pioneiro é transversal às diferentes áreas curriculares e projetos em desenvolvimento na turma (a monodocência permite esta singularidade), mas enquadra-se preferencialmente nas áreas de Português, da Matemática e do Estudo do Meio.

Tem como base a aplicação do referencial "Aprender com a biblioteca escolar" nos domínios: A. Literacia da Leitura e C. Literacia da Informação. A biblioteca escolar foi muito importante porque possibilitou os recursos de informação necessários ao projeto.

A PB fez formação no âmbito da Bibliobase com uma formadora da Biblioteca Municipal do Barreiro.

Alargou-se a parceria com o centro de saúde do Lavradio para a implementação do projeto SOBE em todas as turmas da pré e do 1º ciclo.

A BE colaborou no projeto camarário "Dia B", construindo 3 telas com motivos artísticos concebidos pela professora de EV, Mariline Alão, e pintados pelos monitores da BE. (Projeto em desenvolvimento).

A BE colaborou ativamente com o SABE participando em todas as reuniões. Colaboração com editoras na venda de livros das autoras que visitaram o agrupamento. Na receção aos alunos do 5º ano, os EE estiveram presentes e levaram consigo um guião detalhado sobre o uso da BE.

Os EE dos alunos envolvidos no Clube "Monitores da BE", no Projeto Sobe e no encontro com as escritoras foram informados da realização destas atividades.

A PB fez 18 horas de formação na área da catalogação e 25 horas de formação no âmbito do referencial "Aprender com a BE".

A PB participou numa reunião no Centro de Saúde do Lavradio com o objetivo de implementar o Projeto SOBE em articulação com o PES concelhio. Todos os livros que foram adquiridos foram catalogados e disponibilizados para o trabalho em aula ou na BE.

A BE é mencionada em todos os documentos institucionais.

A BE envolveu-se em vários projetos/clubes, salientando-se a sua articulação muito próxima com o PNL (gestão dos carrinhos de leitura semanal), com o PNC, com o PES, com o Clube Europeu, prestando um serviço próximo dos alunos com NEE e da EPI.

A PB disponibilizou listas de livros de Educação Literária aos docentes de português.

Um dos elementos da equipa da BE procedeu ao inventário exaustivo do material audiovisual da escola sede.

Quanto ao aumento dos registos no catálogo, este verificou-se, havendo um incremento de 324 registos. A PB disponibilizou listas de livros de Educação Literária aos docentes de português.

Foram acolhidas algumas sugestões de docentes para novas aquisições, nomeadamente oriundas do Departamento de Línguas. As necessidades de livros de Educação Literária estão quase totalmente satisfeitas.

Pontos fracos identificados

Não foi realizada nenhuma sessão de formação para utilizadores do 1º ano.

O blogue e o facebook da Biblioteca nem sempre esteve atualizado por falta de disponibilidade horária da PB. (V. QA, questão 6.7, 49.2% responderam Não). Foi hábito adquirido divulgar as atividades na página do Agrupamento. Não havia necessidade de duplicar trabalho. Pretende-se dar continuidade a este trabalho. Não foi possível disponibilizar o catálogo online, porque não houve um informático com disponibilidade para efetuar os procedimentos adequados. O incremento dos registos no catálogo ficou aquém das expectativas,

pois a disponibilidade da PB para realizar essa tarefa foi muito escassa por ter de dedicar a maior parte do seu tempo a tarefas de atendimento por desvio da AO para outras funções alheias à BE e pela quase inexistência de elementos e de horas na equipa de trabalho (no total 5 tempos semanais).

Neste último ano, não se realizou o Concurso de Leitura pela falta de disponibilidade generalizada da PB e dos docentes de português. O contributo da BE para a melhoria dos resultados escolares dos alunos é tido pelos docentes como fraco - 21,9% (V. QD, questão 9.1) Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura: A não abrangência de todos os alunos.

Desenvolvimento do projeto “Desenvolver literacias, construir saberes” - A quase ausência de computadores na escola do 1º ciclo levou a que se usasse o Ipad e o computador pessoal em muitas atividades de pesquisa. Muitas das competências associadas ao trabalho de produção de texto e uso dos media com recurso ao computador não foram desenvolvidas.

A BE não desenvolveu atividades nem serviços colaborativos com outras escolas/bibliotecas direcionadas aos alunos. O agrupamento deverá participar em mais projetos e estabelecer parcerias nomeadamente com a BM para a catalogação dos documentos das escolas do 1º ciclo. A PB vai solicitar a colaboração da técnica da BM. Esta parceria não foi implementada por falta de disponibilidade da PB e por as BE das escolas do 1º ciclo se encontrarem encerradas.

Ainda não foi promovida a colaboração sistemática de pais e EE.

A BE não conseguiu obter uma verba anual que lhe permitisse apetrechar a BE com as obras da Educação Literária em quantidade e variedade por forma a poder satisfazer os docentes que delas necessitam. No entanto, foram adquiridos alguns conjuntos de novos livros com dinheiros avulsos.

Os recursos humanos com um número de horas reduzido e sem possibilidade de formação específica não puderam contribuir para a catalogação. No entanto, ajudaram de forma relevante nas atividades do PAA das BEs.

A BE está representada em CP e tem um papel ativo na divulgação das suas iniciativas.

A diretora considera Muito Bom o impacto da biblioteca na vida da escola/ agrupamento e na sua integração na comunidade. (V. QDir, questão 2)

O alargamento do número de elementos da equipa não foi possível, registando se pelo contrário um decréscimo nas horas atribuídas aos elementos da equipa, não tendo nenhum deles formação na área específica das BE.

A coleção ainda não foi divulgada online mas sim através de mail.

A disponibilização online depende do trabalho de um técnico especializado, que não tem estado disponível.

O Professor bibliotecário

Marisa Soares Banza

2015/jul/10